



DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO SISTEMA PRISIONAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Autor(res)

Kenio Barbosa De Rezende
Mateus Marques Branco

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O sistema prisional desempenha um papel crucial e é de extrema importância na sociedade, não apenas como instrumento de punição, mas também como meio de reabilitação e reinserção dos indivíduos na comunidade. Entretanto, nas últimas décadas, vem sendo alvo de intensas críticas, devido o mesmo, conter muitos problemas operacionais e estruturais que acaba comprometendo a sua eficácia. Neste contexto, torna-se indispensável analisar os desafios enfrentados pelo sistema prisional e tentar explorar algumas possíveis soluções para sua melhoria.

Objetivo

O presente artigo tem como objetivo, esclarecer e conscientizar a população dos reais problemas enfrentados pelo sistema prisional brasileiro, e conseqüentemente buscar possíveis meios para solucionar tais questões.

Material e Métodos

Para confecção do presente artigo, se utilizou como principal fonte, pesquisas referentes aos últimos dez anos (2014 – 2024), destacando como referência o site “Brasil Escola” e dados oficiais emitidos pelo governo federal. Jus Brasil – “Segundo dados oficiais (CNJ/DPN), o Brasil tinha 422.373 presos, número que subiu 6,8% (451.219) em 2008 e 4,9% (473.626) em 2009. – “Atualmente, o país conta com quase 500 mil presos - seguindo esse ritmo, estima-se que em uma década dobre a população carcerária brasileira. O Brasil é a terceira maior população carcerária do mundo, só fica atrás dos Estados Unidos (2,3 milhões de presos) e da China (1,7 milhões de presos). Dos quase 500 mil presos, 56% já foram condenados e estão cumprindo pena e 44% são presos provisórios que aguardam o julgamento de seus processos; A capacidade prisional é de cerca de 320 mil presos. Assim, o déficit no sistema prisional gira em torno de 180 mil vagas, ocasionando a superlotação das penitenciárias.”

Resultados e Discussão

Após a argumentação exposta no decorrer do artigo, se observa que muitos são os desafios, no tocante ao Sistema Prisional Brasileiro, tendo em vista a alta lotação das prisões e o crescimento deste número nos últimos anos, a falta de programas de ressocialização, e as condições precária nas estruturas prisionais brasileiras. Tudo



3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera



isso contribuí para um menor índice de recuperação dos detentos, dificultando assim a reinserção dele na sociedade, de forma saudável.

Isso evidencia ainda mais, como o sistema prisional brasileiro carece de reformas e políticas eficazes para combate de tais deficiências. Isso ocorre devido uma falta de prioridade, propostas eficientes de melhoria, as quais devem ser elaboradas pelo atual sistema político com respaldo no conselho e apoio do judiciário brasileiro.

Conclusão

O sistema prisional enfrenta desafios que exigem, abordagem comprometida com a promoção da justiça e a dignidade do ser-humano. Superlotação, violência, falta de programas de ressocialização dos detentos, são apenas alguns dos múltiplos problemas que demandam soluções urgentes. É indispensável que o governo, instituições acadêmicas, sociedade civil se envolvam e trabalhem juntos na luta por um sistema mais justo, humano e eficiente. Somente em conjunto, conseguirá garantir que a punição criminal seja acompanhada pela oportunidade real de reabilitação e reinserção do indivíduo na sociedade.

Referências

JUSBRASIL : <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/desafios-e-perspectivas-do-sistema-prisional-brasileiro/1917099260>

OAB: <https://www.oabma.org.br/agora/noticia/os-desafios-e-perspectivas-do-sistema-prisional-brasileiro-marcam-encerramento-da-conferencia-de-politica-criminal-e-penitenciaria-da-oabma-3523>

MEU ARTIGO: <https://meuartigo.brasescola.uol.com.br/direito/problemas-e-solucoes-para-o-sistema-carcerario-brasileiro.htm>

3^a MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera